

## Editorial

### ***Multiletramento e múltiplas linguagens no cenário brasileiro***

Entre as profundas mudanças decorrentes da crescente presença e relevância da tecnologia na sociedade, destacam-se inegáveis transformações no cenário pedagógico e acadêmico. Alunos e professores deparam-se com uma nova realidade marcada por uma linguagem multifacetada, pelo crescente uso de novas tecnologias mediando as interações, por textos que cada vez mais mesclam diferentes semioses e pela demanda do uso de ferramentas digitais, exigência essa acentuada de forma brusca e involuntária pelo contexto pandêmico com que fomos surpreendidos.

Essas mudanças e exigências têm levado professores e pesquisadores a buscar novas abordagens e caminhos, que não apenas apontem a melhor forma de lidar com transformações que se mostram inexoráveis, mas que se revelem apropriadas ao novo perfil de discentes que chegam à sala de aula com renovadas necessidades e imensas expectativas. Para atender às necessidades da sala de aula contemporânea, faz-se necessário, portanto, incorporar ao ambiente pedagógico o conceito de “competência comunicativa multimodal” como em Royce (2002)<sup>1</sup>. A noção designa a habilidade de compreender textos cujo significado deriva da conjunção das linguagens visual e verbal, assim como a aptidão de nos comunicarmos através desses textos multimodais.

Os textos que fazem parte do 5º número do Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias refletem essa busca de renovação por parte de profissionais que se debruçam sobre o riquíssimo e desafiador cenário constituído por um caldeirão formado por novas tecnologias que não cessam de nos surpreender, gigantescas limitações estruturais inerentes à conjuntura nacional e alunos que se preparam para um mundo no qual o conceito de linguagem não guarda fronteiras.

No artigo “A abordagem da multimodalidade em livros didáticos de Língua Portuguesa”, Ana Cecília Teixeira Gonçalves e Eduarda Laís Vorpapel analisam a abordagem da multimodalidade em livros didáticos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da coleção *Tecendo Linguagens*. As autoras verificam se textos multimodais estão presentes e quais características da multimodalidade são exploradas nas atividades de compreensão. As autoras concluíram que textos multimodais estão presentes na coleção didática, a escrita e a imagem são privilegiadas atividades e os textos multimodais vão sendo gradativamente menos abordados à medida que a coleção progride nas séries.

Ricardo Tavares Martins, no artigo “Multiletramentos no cenário brasileiro: percurso e desdobramentos”, discute a pertinência e a contemporaneidade do manifesto da pedagogia dos multiletramentos, *A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures* (1996), que caminha para sua terceira década e ainda hoje, segundo avalia o autor, mostra-se relevante, sobretudo em solo brasileiro, continuando a influenciar a nossa educação. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, o autor se propõe a traçar um percurso dos estudos sobre os

---

<sup>1</sup> ROYCE, Terry. Multimodality in the TESOL classroom: Exploring visual-verbal synergy. **TESOL Quarterly**, 36(2), p. 191-205, 2002.

multiletramentos e seus desdobramentos no cenário nacional, tendo em vista seu reconhecido impacto entre nós. Para isso, Martins se debruça sobre o referencial teórico cujo cerne é a pedagogia dos multiletramentos. O autor conclui que o manifesto guarda expressiva relevância para a educação brasileira no contexto contemporâneo e defende a necessidade constante de que o documento seja lido e analisado criticamente, quando de sua aplicação em contextos diferentes daqueles para os quais ele foi inicialmente pensado.

Melk Andrade Costa e Luciane Mialich Scadelai trazem o texto “O professor-tutor frente às tecnologias: um olhar sobre a importância da tecnologia e suas linguagens na EAD”. O texto aborda a profissão do professor-tutor no contexto da educação a distância e suas atribuições sob a perspectiva das linguagens e tecnologias digitais, de forma a entender os mecanismos de comunicação na relação professor-tutor e aluno em ambiente digital. O objetivo da investigação é aprofundar a compreensão a respeito desses importantes profissionais no contexto desse processo de ensino e aprendizagem. O referencial teórico se baseia no próprio conceito de Educação a Distância de Ribeiro (2004), Pretti (2008) e Maia e Mattar (2007) e teorias das Linguagens e Tecnologias de Coscareli (2005) e Marcuschi (2008), entre outros teóricos da área. A investigação aponta para o aprofundamento e consolidação desse profissional ao mediar a relação dos discentes com os professores conteudistas e com as coordenações de cursos.

No artigo “Sequência didática no ensino de leitura e produção de textos no Ensino Médio: viabilizando estratégias de letramento literário e de multiletramentos”, Thayane Moraes Silva de Almeida e Ana Paula Martins Fonseca apontam que as aulas de literatura têm perdido espaço, principalmente no Ensino Médio, e avaliam que o trabalho nessa disciplina é hoje permeado pelas demandas específicas de vestibulares e do ENEM, afastando uma experiência estética com a leitura literária. Buscando discutir a importância de um trabalho que valorize o ensino de leitura e a produção de textos e vise à promoção dos multiletramentos, as autoras discutem a importância do sequenciamento didático para o ensino de língua materna. Para tanto, analisam um modelo de sequência didática relativa ao ensino de literatura, a partir das mais recentes orientações da Base Nacional Comum Curricular, especialmente no que se refere à pertinência das leituras das adaptações do texto para diferentes gêneros discursivos. A análise levou a reflexões sobre uma nova exploração do texto literário em sala de aula e evidenciou que o desenvolvimento da sequência de atividades apresentada na proposta é relevante porque explora o texto literário em diferentes modalidades e, nesse sentido, corrobora o multiletramento.

Fabíola Mônica da Silva Gonçalves, Yasmin Oliveira Souza e Ingledy Delana Pereira de Oliveira, no relato de experiência “A vivência do plano de atividade de leitura com alfabetizando no contexto de ensino não presencial”, abordam o projeto de extensão universitária “Orientações pedagógicas às famílias e às crianças em processo de alfabetização no modelo de ensino remoto”, realizado de março a outubro de 2021 na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O projeto, que envolveu estudantes da UEPB, objetivava orientar as atividades de leitura realizadas por crianças do ensino fundamental de escolas públicas da Paraíba. Por meio de encontros on-line, diferentes gêneros textuais foram trabalhados.

Apesar das dificuldades encontradas, como problemas de conexão, falta de ambiente adequado para o estudo e carência de recursos tecnológicos, o saldo do projeto foi positivo por possibilitar experiência docente para as licenciadas e aprimorar os conhecimentos sobre letramento das crianças.

O relato de experiência “Letramento, multi e novos letramentos: reflexões acerca da produção de videoaulas nas aulas de língua portuguesa”, de Nilva Oliveira dos Santos, apresenta os resultados obtidos com o projeto “Gravando Minha Língua”, realizado com estudantes do Ensino Médio. O objetivo do projeto era possibilitar uma abordagem de cunho social e etnográfico acerca da variação linguística. A maioria das gravações, no entanto, revelou a reprodução da visão prescritiva. Segundo a autora, a experiência mostrou que o uso de recursos tecnológicos para desenvolver os multiletramentos deve vir junto a uma postura de desconstrução dos preconceitos linguísticos. Assim, mais do que um mero consumidor da tecnologia, o professor poderá ressignificar o seu papel.

Em “O letramento crítico na aula de língua(gens) da educação profissional: a experiência de construção de uma unidade didática”, Alessandra Maria Moraes Martins e Marcel Alvaro de Amorim relatam a experiência de construção de uma Unidade Didática para Letramentos pensada para uma turma de um curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração da modalidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de um campus de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro. A construção da Unidade Didática considerou tanto a ementa da disciplina Redação Empresarial, na qual o material deverá ser aplicado, como as bases teóricas da EPT (FREIRE, 2000; RAMOS, 2017; GRAMSCI, 2001; SAVIANI, 2013) e das teorias do letramento crítico (STREET, 2003; SOUZA, 2011). Os resultados do processo de construção da Unidade Didática apontam para a possibilidade de diálogo entre os objetivos da EPT, as teorias dos letramentos e a construção de materiais didáticos nas aulas de Redação Empresarial em cursos técnicos.

Boa leitura!

Dr.<sup>a</sup> Leila Maria Taveira Monteiro  
Dr. Marcus Vinicius Brotto de Almeida  
Organizadores

